

# DEIXE DE FUMAR

## FUMAR MATA E É MAU PARA A ECONOMIA

FUMAR É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE DOENÇAS E DE MORTE EVITÁVEL



**22%** dos adultos em todo o mundo são fumadores. Cerca de 80% dos 1,3 mil milhões de fumadores de todo o mundo vivem em países com rendimentos baixos-médios.

Fumar é a causa de mais mortes todos os anos do que **HIV/AIDS, tuberculose e malária** combinadas.

(WHO, 2008, WHO, 2015)

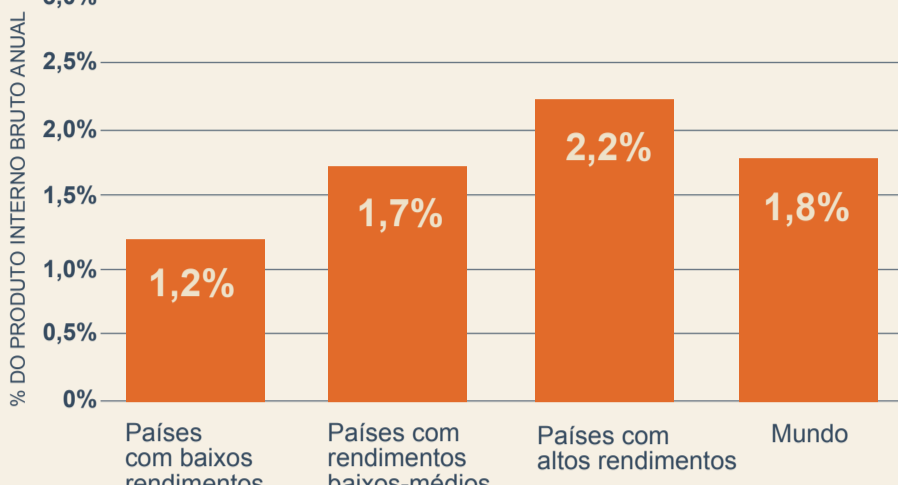


**1,8%**

**US\$ 1,4 BILHÕES**

O custo total de fumar para a economia ultrapassa US\$ 1,4 biliões por ano, equivalente a 1,8% do produto interno bruto (PIB) mundial.

(Goodchild M, Nargis N, Tursan d'Espaignet E, 2017)



A epidemia do tabagismo é uma das maiores ameaças à saúde pública em todo o mundo, matando cerca de 6 mil milhões de pessoas anualmente — mais de 5 milhões devido à utilização directa do tabaco, e mais de 600.000 mortes de não fumadores passivos expostos ao fumo. (WHO Tobacco Facts, 2016)

O tabagismo está ligado a doenças de quase todos os órgãos do corpo. Fumar reduz a produtividade dos trabalhadores e encurta as suas carreiras devido a doenças crónicas e morte prematura.

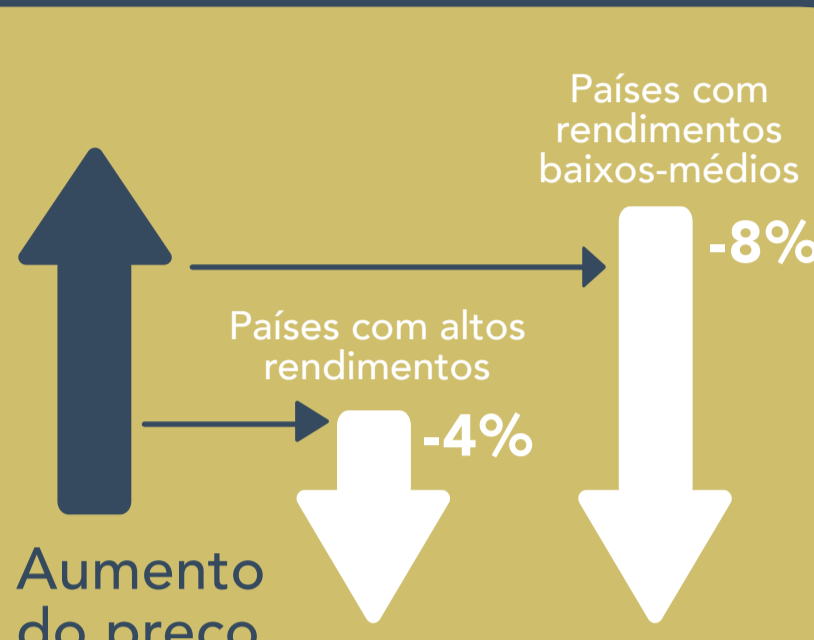
(Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, 2014)

O CONTROLO DO TABAGISMO É BOM PARA TODOS MAS AINDA MELHOR PARA OS POBRES

## ALTERAÇÃO DO CONSUMO

Quando os impostos sobre o tabaco aumentam e o preço dos cigarros também aumenta, é mais provável que as pessoas pobres deixem de fumar do que as pessoas ricas.

(CBO 2012, IARC 2011, Gallat, C. and Lee, J.A., 2003, Chaloupka, F. e Warren, K. 2000)



**30%**

As Metas para o Desenvolvimento Sustentável (SDGs) estabelecem que os países reduzam em 30% o número de mortes devidas a doenças não transmissíveis até 2030.



Noventa por cento do risco adicional de mortes prematuras relacionadas com o fumo podem ser evitadas se as pessoas que começaram a fumar no início da idade adulta deixarem de fumar aos 40 anos. As pessoas que deixam de fumar aos 50 anos, reduzem em mais de metade esse risco adicional.

(Jha, P. e Peto, R. 2014)



A prevenção das mortes provocadas pelo tabaco = a redução das mortes por doenças não transmissíveis, aproxima-nos das SDGs.

AUMENTO DOS IMPOSTOS SOBRE O TABACO

## UMA SITUAÇÃO EM QUE "TODOS GANHAM" PARA A SAÚDE E PARA A ECONOMIA

Os impostos mais altos aplicados aos produtos do tabaco reduzem o seu consumo e melhoram a saúde pública, ao mesmo tempo que aumentam as receitas dos governos que podem ser utilizadas para financiar investimentos e programas prioritários que beneficiam toda a população.



O aumento das taxas sobre os cigarros em todos os países do mundo de um dólar internacional (\$1) por maço de 20 cigarros corresponderia a um aumento médio de 42% do preço de venda a retalho dos cigarros (de 3,20 para 4,55 \$), e a um aumento das receitas fiscais sobre o tabaco de 47% (de 402 para 593 mil milhões de \$). Isso iria gerar 190 mil milhões de \$ de receitas adicionais. (Goodchild, M. Perucic, A.M., e Nargis, N., 2016)

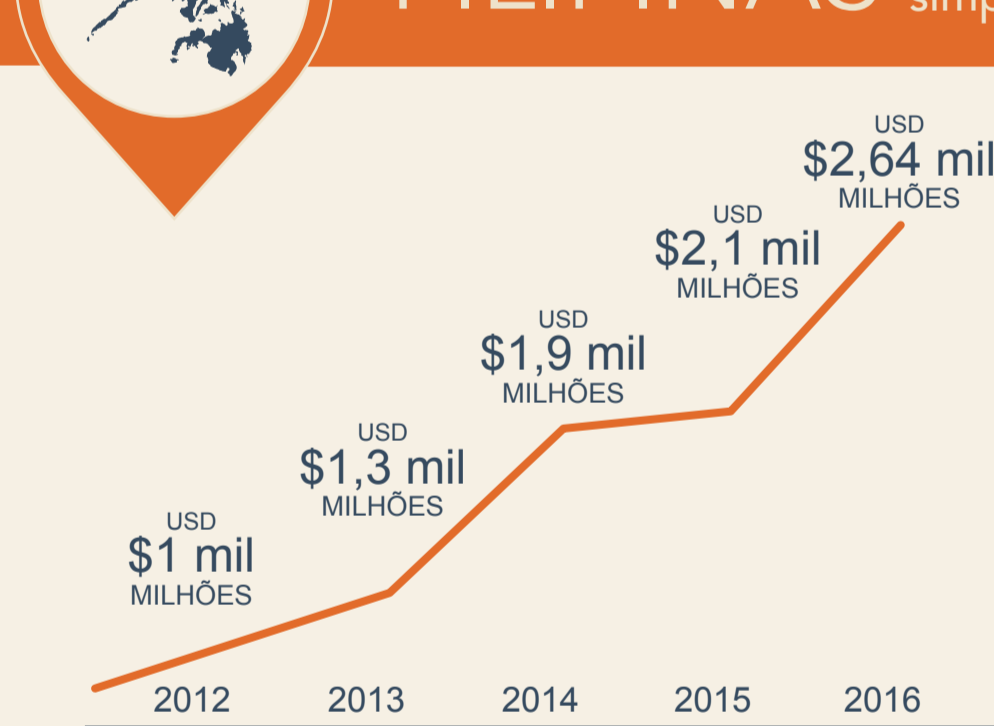
**50%**

Um estudo recente feito na China estimou que um aumento de 50% no preço do tabaco através do aumento dos impostos levaria a 231 milhões de anos de vida adicionais, e que o custo de tratar as doenças relacionadas com o tabaco diminuiria de US\$24 mil milhões. (Vengart, S., Gauvreau, C.L., Mishra, M., et al, 2015)

## OS PAÍSES ESTÃO A AUMENTAR OS IMPOSTOS SOBRE O TABACO MAS

O preço dos cigarros ainda é demasiado baixo em todo o mundo. Apenas 33 países aplicam impostos que constituem mais de 75% do preço de venda a retalho de um maço de cigarros — o nível de impostos recomendado para ter um impacto no consumo. (WHO, 2015)

## FILIPINAS Em 2012, as Filipinas aumentaram e simplificaram os impostos sobre o tabaco.



- A percentagem de Filipinos adultos fumadores diminuiu de 31% em 2008 para 23,3% em 2015.
- O tabaco representa cerca de 80% dos US\$ 3,9 mil milhões de receitas adicionais geradas pela Lei do Imposto sobre o Vício nos primeiros três anos de implementação.
- O número de famílias cujos prémios de seguro de saúde são pagos pelo Governo Nacional aumentou de 5,2 milhões de membros primários em 2012 para 15,3 milhões em 2015.

(Kaiser, K, Bredenkamp, C., Iglesias, R. 2016)

## UCRÂNIA 2008-2017 - resultados da política fiscal para o tabaco

Taxa média do imposto sobre os cigarros:	Aumento de +10 vezes
Receitas fiscais anuais derivadas do tabaco:	Aumento de 6 vezes
Venda de cigarros:	Redução de 40%
Prevalência diária do tabagismo:	Redução de 28%

Estima-se que o recente aumento dos impostos sobre o tabaco represente 1,7% da colecta do PIB em 2017 em comparação com 1,5% em 2016. (Marquez, P.V., Gonima, A., 2016)

Estima-se que até 2035 o aumento dos impostos sobre o tabaco poderá evitar mais de 125.000 novos casos de doenças relacionadas com o tabaco, cerca de 30.000 mortes prematuras e mais de 260.000 de anos de vida perdidos. (Webber, L., Andreeva, T.I., Sotomayor, R., Marquez, P.V., et al, 2017)

## EM ALGUNS PAÍSES, OS AUMENTOS DOS IMPOSTOS SOBRE O TABACO SÃO UMA PARTE DE REFORMAS FISCAIS MAIS AMPLAS

### COLÔMBIA

O aumento dos impostos sobre o tabaco em 2016 quase que fará triplicar os preços em 2017-2018 e serão feitos ajustes anuais para ter em conta a inflação e haverá um aumento específico obrigatório em anos subsequentes. Estima-se que o imposto sobre o tabaco gere cerca de US\$350 milhões em receitas adicionais até 2022, e contribua para melhorar os problemas de saúde. (Moff, M.F., WBG, 2016)

### MOLDÁVIA

Estima-se que o aumento dos impostos sobre o tabaco entre 2017-2019 gerem cerca de 1,5% do PIB, em comparação com menos de 1% anteriormente. Isso irá expandir a capacidade fiscal do governo ao mesmo tempo que reduz o risco das doenças não transmissíveis. (Marquez, P.V., Gonima, A., Krasovsky, K. 2016)

### BOTSWANA

Em 2014, o Governo introduziu uma taxa de 30% para o tabaco, sobre a taxa harmonizada regional para o tabaco da União Aduaneira da África Austral de 39% do preço de venda a retalho, para ter em conta os custos adicionais derivados do tabagismo. Os fundos obtidos da taxa adicional são dedicados a actividades relacionadas com a promoção da saúde geral, com um enfoque especial na prevenção e controlo das doenças não transmissíveis (NCDs). (Parlamento da República do Botswana, 2013)

### ARMÉNIA

Estima-se que o aumento dos impostos sobre o tabaco adoptado em 2016 para 2017-2021 aumente as receitas fiscais em 40% e ajude a reduzir os riscos das doenças não transmissíveis, que são responsáveis por 75% do número de mortes na Arménia. O tabaco é um problema grave porque mais de 53% dos homens adultos fumam diariamente. (Hayrapetian, S., Gyulanyan, G. 2017)

## AS PRINCIPAIS LIÇÕES APRENDIDAS:

**Avançar em grande e rapidamente.**  
As estratégias fiscais devem concentrar-se primeiro nos benefícios para a saúde e em seguida nos benefícios fiscais. Isso significa aplicar elevadas taxas ao tabaco o mais cedo possível.

**Atacar a acessibilidade.**  
As estratégias eficazes envolvem uma combinação de grandes aumentos fiscais iniciais com frequentes aumentos das taxas ao longo do tempo, para ter em conta a inflação e o aumento dos rendimentos per capita.

**Atribuição de fundos.**  
A atribuição de fundos obtidos directamente dos aumentos de impostos para utilizações politicamente populares pode ajudar a gerar apoio da população para os aumentos dos impostos.

**Construir alianças alargadas.**  
Para contrariar a influência da indústria do tabaco, usar provas científicas e as experiências acumuladas no país, e envolver os ministérios das finanças e da saúde e outras agências governamentais com o apoio de organizações internacionais e da sociedade civil no desenvolvimento de políticas eficazes.



twitter.com/wbg\_health

GRUPO BANCO MUNDIAL  
Programa Global de Controlo do Tabagismo  
www.worldbank.org/en/topic/health/brief/tobacco

O trabalho do Grupo Banco Mundial sobre o controlo do tabagismo é possível com o apoio da Fundação Bill & Melinda Gates, da Bloomberg Foundation, e em colaboração com a Organização Mundial de Saúde.

GRUPO BANCO MUNDIAL